

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2021	2020	Nota explicativa	2021	2020
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4	35.549	29.161	Fornecedores	9	6.609
Contas a receber de clientes	5	40.109	8.918	Empréstimos e financiamentos	10	44.671
Estoque	6	6.386	5.716	Obrigações trabalhistas	11	25.766
Adiantamentos	7	1.281	1.419	Obrigações tributárias	12	7.725
Mútuo com partes relacionadas	7	11.500	13.770	Parcelamentos	13	1.046
Outros ativos	336	721	721	Mútuo com partes relacionadas	7	376
		95.161	59.705	Processos cíveis e trabalhistas a pagar	14	2.076
				Outros passivos	1.233	876
					100.961	89.145
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Depósitos judiciais	7	355	715			
Mútuo com partes relacionadas		46.551	50.429	Não circulante		
Outros ativos		1.492	1.014	Empréstimos e financiamentos	10	122.801
		48.398	52.158	Parcelamentos	13	20.941
				Provisão para contingências	15	8.604
				Passivo fiscal diferido	16	1.617
				Mútuo com partes relacionadas	7	77
					135.927	148.828
Imobilizado	8	187.455	201.038			
Intangível	5	5	10			
		235.858	253.206	Patrimônio líquido		
				Capital social	17	53.000
				Reservas de lucro	41.131	21.938
					94.131	74.938
				Total do passivo e patrimônio líquido		
		331.019	312.911		331.019	312.911

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

TATIANA CHAVES
Assinado de forma digital
por TATIANA CHAVES
SUASSUNA:0188
SUASSUNA:01880127458
Dados: 2022.08.01
17:54:08 -03'00'

WASHINGTON
Assinado de forma
digital por
BARBOSA DA
WASHINGTON BARBOSA
SILVA:06362707
DA SILVA:06362707427
Dados: 2022.08.01
17:46:28 -03'00'

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	41.273	24.597
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	38.076	41.057
Constituição (reversão) de provisões de contingências	(2.448)	7.257
Constituição de passivo diferido	(2.290)	334
Resultado na venda de imobilizado	6.316	3.044
Juros e variações monetárias incorrido e não pago	11.538	12.032
	92.465	88.321
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	(31.191)	(2.116)
Estoques	(670)	(306)
Adiantamentos	138	1.250
Depósitos judiciais	360	(54)
Outros ativos	(93)	1.649
Fornecedores	2.088	(6.854)
Obrigações trabalhistas	(3.007)	2.712
Obrigações tributárias	(5.853)	6.563
Parcelamentos	14.544	(1.842)
Processos cíveis e trabalhistas a pagar	2.403	-
Outros passivos	356	(2.933)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	71.540	86.390
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(30.804)	(72.700)
Aquisição de investimento	-	(1.009)
Venda de imobilizado	-	1.413
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(30.804)	(72.296)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos	30.746	141.221
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(48.866)	(100.062)
Distribuição de lucros	(22.079)	(5.027)
Recursos líquidos provenientes de mutuos com partes relacionadas	5.851	(38.347)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(34.348)	(2.215)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	6.388	11.879
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	29.161	17.282
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	35.549	29.161
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	6.388	11.879

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TATIANA
CHAVES
SUASSUNA:0458
1880127458

Assinado de forma digital por TATIANA CHAVES
SUASSUNA:01880127458
Dados: 2022.08.01 17:55:58 -03'00'

WASHINGTON
BARBOSA DA
SILVA:0636270742

Assinado de forma digital por WASHINGTON BARBOSA DA SILVA:06362707427
Dados: 2022.08.01 17:48:51 -03'00'

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto operacional

A Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda. (“Empresa”) está constituída sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada e está estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede na Estrada do Alvarenga, nº 4000 A - Balneário São Francisco - São Paulo, São Paulo - CEP: 04474-340. Possui duas filiais, sendo uma localizada na Avenida Engenheiro George Corbissier, nº 1100 - Jabaquara - São Paulo, São Paulo - CEP: 04345-001 e a outra na Rua Jorge Duprat Figueiredo, nº 148, Sala 01, Vila Paulista, São Paulo/SP, CEP 04361-000.

A Empresa tem por objeto social a exploração dos ramos de transporte coletivos de passageiros, de natureza municipal e intermunicipal, por veículos automotor de via terrestre e prestação de serviços de administração de bens e consultoria de gestão de frota.

Suas atividades relativas ao serviço de transporte coletivo de passageiros foram iniciadas a partir do mês de julho de 2010 após aprovação pelo poder concedente, a Prefeitura do Município de São Paulo, representada pela Secretaria Municipal de Transportes - SMT, para integrar o consórcio Unisul no contrato de concessão para prestação de serviços de transportes, cujo prazo de prorrogação da concessão foi encerrado em 21 de julho de 2017 e novamente prorrogado por mais 12 meses até 21 de julho de 2018, conforme 18º Termo de Aditamento ao Contrato 706/03 - SMT.GAB - AREA 6.

Em janeiro de 2019, através do processo nº 6020.2018/0006195-7, em caráter emergencial, foi assinado o Aditamento 003/19 - SMT.GAB - AREA 6, que prorroga por mais 180 dias a concessão, sendo sua vigência estendida até 17 de julho de 2019.

Em maio de 2019 foi assinado o contrato da concessão dos lotes AR6, contrato 035/19, SEI nº 6020.2019/0002410-7 e E5, contrato 024/19, SEI nº 6020.2019/0002399-2 ambas válidas por 15 anos.

1.1. Impactos causados pela COVID-19 nas demonstrações contábeis

Considerando o contexto da pandemia referente a COVID-19, a Mobibrasil SP manteve as práticas adotadas no ano anterior, mantendo medidas mitigadoras, buscando a estabilidade das operações, a normalidade no atendimento aos clientes e a preservação da saúde e o bem-estar de colaboradores diretos e indiretos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Empresa se adaptou rapidamente a uma nova realidade de negócios e operações e continua atento a novas necessidades que se apresentem adiante como decorrência deste momento ímpar para a humanidade. Neste contexto desafiador, a Empresa norteou todas as ações pelos princípios de Consciência, Responsabilidade e Solidariedade, reconhecendo o caráter essencial das atividades e, também, por ser uma parte central em um ecossistema que integra produtores, transportadores, prestadores de serviços, revendedores e consumidores.

Adicionalmente, a Empresa vem acompanhando atentamente os impactos da COVID-19 sobre a atividade econômica e os mercados mundiais e, em especial, sobre o mercado brasileiro.

No que tange suas operações, a Empresa não identificou, até o momento, impactos materiais relacionados ao COVID-19 e continua operando normalmente, com pleno funcionamento de seus serviços e implementação de seu plano estratégico.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 20 de abril de 2022.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 8:** Imobilizado (expectativa de vida útil remanescente);
- **Nota Explicativa nº 14:** Provisão para contingências (reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

3. Principais práticas contábeis

A Empresa aplicou consistentemente as práticas contábeis descritas nas notas explicativas a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1. Apuração dos resultados

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Empresa reconhece os empréstimos, os recebíveis e os instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação.

A Empresa não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Empresa nos ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Empresa não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2.2. Ativos financeiros não derivativos - mensuração

A Empresa tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa e recebíveis.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros créditos a receber.

O CPC 48/IFRS 9 substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos. A Empresa realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (corporativo, grandes clientes e administração pública).

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Empresa são incluídos como um componente redutor das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

3.2.3. Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Empresa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

3.3. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado.

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos na determinação do custo de aquisição.

3.4. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação dos ativos é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método reflete o padrão de consumo de benefícios econômico futuros incorporados no ativo.

A vida útil estimada para os períodos correntes encontra-se apresentada na Nota Explicativa nº 8.

Os métodos de depreciação, a vida útil e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis de forma prospectiva.

3.5. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Empresa sobre condições de que a Empresa não consideraria em outras transações e indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Empresa considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Empresa utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros excluem os estoques, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou a unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos as despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são, em grande parte, independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos – Unidade Geradora de Caixa (UGC).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

3.6. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, conforme Nota explicativa nº 10. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.7. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.8. Receita

Serviços

Quando a receita da prestação de serviços de transporte coletivo é confiavelmente estimada, a receita associada à transação é reconhecida tomando por base a proporção dos serviços prestados até a data do balanço e incluem a receita não faturadas reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber e são apresentadas líquidas de impostos, abatimentos ou descontos incidentes sobre as mesmas. As receitas ainda não faturadas são reconhecidas com base na quantidade de passageiros transportados. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Empresa, quando a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada, quando as despesas incorridas com a transação, assim como as despesas para concluí-la, puderem ser confiavelmente mensuradas e quando o valor da receita operacional puder ser mensurado de maneira confiável.

3.9. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações do valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Juros de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

A Empresa adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. O princípio básico da norma estabelece um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Empresa avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a Entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

A Empresa analisou as seguintes receitas de contratos com clientes:

- Receita de prestação de serviços;
- Outras receitas.

Após análise detalhada dessas receitas, a Empresa concluiu que as mesmas são reconhecidas conforme contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida ao longo do tempo e o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que os serviços são efetivamente transferidos ao cliente.

Adicionalmente, o pronunciamento determina que a Empresa reconheça a receita originada de um contrato com cliente quando a possibilidade de recebimento for provável, considerando a capacidade e a intenção de pagamento do cliente. Sendo assim, havendo a expectativa de não recebimento, a respectiva receita será apresentada líquida, através de uma conta redutora. A Empresa avaliou os clientes com longo histórico de inadimplência e concluiu que o impacto não é material. Dessa forma, a Empresa monitora mensalmente tais recebíveis e os mesmos continuam a ser objeto de constituição de perda esperada de acordo com as políticas da Empresa.

3.10. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é estabelecida quando o valor contábil não pode ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro.

3.11. Demonstrações de valor adicionado

A Empresa elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP como informação financeira suplementar.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa	-	178
Banco conta movimento	515	73
Aplicações financeiras	35.034	28.910
	<u>35.549</u>	<u>29.161</u>

Estão representadas por recursos aplicados, principalmente, em fundos de investimento de renda fixa, cujas rentabilidades tendem a se igualar à taxa CDI, sem vencimento predeterminado, podendo ser resgatados a qualquer momento pela Empresa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Contas a receber de clientes

	2021	2020
SP Trans (a)	34.995	8.822
Outros clientes	5.114	96
	<u>40.109</u>	<u>8.918</u>

(a) Referem-se a contas a receber do serviço de transporte coletivo advindo da operação da concessão.

Aging list do contas a receber:

	2021		2020	
	R\$	%	R\$	%
A vencer	32.194	80,27%	8.657	97,07
Vencido até 30 dias	6.381	15,91%	260	2,92
Vencido até 120 dias	1.534	3,82%	1	0,01
Vencido até 180 dias	0	0,00%	-	-
Vencido até 365 dias	0	0,00%	-	-
	<u>40.109</u>	<u>100%</u>	<u>8.918</u>	<u>100</u>

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	2021	2020
Combustíveis e lubrificantes	1.360	1.004
Peças e acessórios	3.533	4.355
Outros itens do estoque	1.493	357
	<u>6.386</u>	<u>5.716</u>

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa não reconheceu provisão para obsolescência nos estoques de peças e acessórios por considerar que os valores não são representativos.

7. Mútuo com partes relacionadas

A Empresa é controlada pela Terra Transportes, Construções e Participações Ltda., com 99,99% de participação no capital social. Além disso, a Empresa mantém relacionamento com outras partes relacionadas.

Os seguintes valores trata-se das transações entre partes relacionadas:

	Ativo		Passivo	
	2021	2020	2021	2020
Terra Transportes, Construções e Participações	51.372	55.015		-
Mobibrasil Transporte Diadema Ltda.		-	2	33
Continente	3.482	3.482		-
Mobibrasil Expresso Ltda			77	
Tupi Transportes Urbanos Piratininga Ltda.	3.197	5.702		343
	<u>58.051</u>	<u>64.199</u>	<u>79</u>	<u>376</u>
Circulante	11.500	13.770	2	376
Não circulante	46.551	50.429	77	-

Os saldos ativos e passivos trata-se de mútuos entre as empresas do Grupo MobiBrasil, os quais não incidem juros e atualização monetária.

Movimentação dos valores entre partes relacionadas:

	Ativo	Passivo
Saldos no início do exercício	64.199	376
Recebimentos de partes relacionadas	(6.148)	-
Pagamentos a partes relacionadas	-	(297)
Saldos no final do exercício	<u>58.051</u>	<u>79</u>

Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da Administração inclui todos os administradores da Empresa (diretores executivos e não executivos). Durante o exercício de 2021 a remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração por serviços prestados foi de R\$ 98 mil (R\$ 657 mil em 2020).

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

a. Composição

	Taxa de depreciação (a.a.) (%)	2021			2020	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Veículos operacionais	10	334.095	(150.403)	183.692	198.343	
Veículos auxiliares	5	2.506	(1.832)	674	915	
Móveis e utensílios	10	768	(520)	248	204	
Instalações e equipamentos	10	2.017	(1.307)	710	520	
Máquinas e ferramentas	10	352	(221)	131	138	
Benfeitoria em imóveis de terceiros	15	4.952	(4.952)	-	629	
Equipamentos de informática	15	3.268	(1.330)	1.938	201	
Validadores, catracas e rastreadores	17	3.120	(3.058)	62	88	
		351.078	(163.623)	187.455	201.038	

b. Movimentação do imobilizado

	Saldos em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2021
Custo:					
Veículos operacionais	327.370	28.162	(21.437)	-	334.095
Veículos auxiliares	2.512	-	(6)	-	2.506
Móveis e utensílios	668	100	-	-	768
Instalações e equipamentos	1.643	374	-	-	2.017
Máquinas e ferramentas	352	-	-	-	352
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4.952	-	-	-	4.952
Equipamentos de informática	1.100	2.168	-	-	3.268
Validadores, catracas e rastreadores	3.120	-	-	-	3.120
	341.717	30.804	(21.443)	-	351.078
Depreciação:					
Veículos operacionais	(129.027)	(36.503)	15.127	-	(150.403)
Veículos auxiliares	(1.597)	(235)	-	-	(1.832)
Móveis e utensílios	(464)	(56)	-	-	(520)
Instalações e equipamentos	(1.123)	(184)	-	-	(1.307)
Máquinas e ferramentas	(214)	(7)	-	-	(221)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(4.323)	(629)	-	-	(4.952)
Equipamentos de informática	(899)	(431)	-	-	(1.330)
Validadores, catracas e rastreadores	(3.032)	(26)	-	-	(3.058)
	(140.679)	(38.071)	15.127	-	(163.623)
	201.038	(7.267)	(6.316)	-	187.455

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Custo	Saldos em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2020
Veículos operacionais	269.366	71.817	(13.813)	-	327.370
Veículos auxiliares	1.992	569	(49)	-	2.512
Móveis e utensílios	625	43	-	-	668
Instalações e equipamentos	1.493	150	-	-	1.643
Máquinas e ferramentas	352	-	-	-	352
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4.951	1	-	-	4.952
Equipamentos de informática	1.063	37	-	-	1.100
Validadores, catracas e rastreadores	3.037	83	-	-	3.120
	282.879	72.700	(13.862)	-	341.717
Depreciação					
Veículos operacionais	(98.910)	(39.473)	9.356	-	(129.027)
Veículos auxiliares	(1.501)	(145)	49	-	(1.597)
Móveis e utensílios	(399)	(65)	-	-	(464)
Instalações e equipamentos	(958)	(165)	-	-	(1.123)
Máquinas e ferramentas	(188)	(26)	-	-	(214)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(3.385)	(938)	-	-	(4.323)
Equipamentos de informática	(833)	(66)	-	-	(899)
Validadores, catracas e rastreadores	(2.858)	(174)	-	-	(3.032)
	(109.032)	(41.052)	9.405	-	(140.679)
	173.847	31.648	(4.457)	-	201.038

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fornecedores

	2021	2020
Fornecedores de combustíveis	2.493	1.758
Fornecedores de materiais e serviços	6.204	4.851
Fornecedores de bens do imobilizado		-
	8.697	6.609

10. Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	Vencimento	Taxa de juros	Tipo	2021	2020
Banco Scania	2021	5,14% a.a. + TJLP + SELIC	Finame	-	2.242
Banco Bradesco	2024	6% a.a.	Finame	5.662	7.702
Banco Safra	2022	6% a.a.	Finame	848	10.051
Banco Safra	2022	7,7% a.a	Finame	926	-
Banco Santander	2024	6% a.a.	Finame	1.353	1.815
Banco Santander	2024	12,59% a.a	Finame	5.446	7.732
Banco Mercedes-Benz	2022	3,65% a.a. + SELIC	Finame	249	3.909
Banco Daycoval	2023	4,43% a.a. + TJLP	Finame	1.802	2.901
Banco Itaú	2024	6% a.a.	Finame	2.422	2.797
Banco Bradesco	2024	7% a. a	Finame	5.417	6.231
Banco Bradesco	2023	4,32% a.a.+TJL+SELIC	Finame	366	513
Banco Itaú	2022	4,53% a.a. + CDI	Capital de giro	256	1.923
Banco Bradesco	2022	2,67% a.a.+ CDI	Capital de giro	1.415	5.660
Banco Bradesco	2022		Capital de giro	12.000	-
Banco Bradesco	2025	8,47% a.a.	Finame	291	402
Banco Bradesco	2026	8,24% a.a	Finame	4.856	5.860
Banco Mercedes-Benz	2025	3,18% a.a. + SELIC	Finame	18.728	19.640
Banco Mercedes-Benz	2025	3,39% a.a.+ SELIC	Finame	9.007	9.270
Banco Mercedes-Benz	2027	3,43% a.a. + SELIC	Finame	11.333	11.671
Banco Mercedes-Benz	2027	3,54% a.a.+ SELIC	Finame	18.570	-
Banco Safra	2024	4,01% a.a.+ CDI	Capital de giro	6.875	9.375
Banco Santander	2023	4,34% a.a.+CDI	Capital de giro	2.444	3.778
Banco do Brasil	2025	4% a.a. + CDI	Capital de giro	50.624	54.000
				160.890	167.472
Circulante				56.202	44.671
Não circulante				104.688	122.801

Em 31 de dezembro de 2021, a Administração não tem conhecimento de nenhum descumprimento de obrigação contratual que possa resultar em antecipação da dívida.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Cronograma de vencimento de longo prazo

Apresentamos, a seguir, o cronograma de desembolsos que deverá ser cumprido pela Empresa:

	<u>2021</u>
2022	56.202
2023	39.995
2024	33.711
2025 em diante	30.982
	<u>160.890</u>

c. Movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	167.472	114.281
Captações	30.746	141.221
Juros incorridos	11.538	12.032
Amortizações do principal e juros	(48.866)	(100.062)
Saldo no final do exercício	<u>160.890</u>	<u>167.472</u>

11. Obrigações trabalhistas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Salários a pagar	3.687	3.354
Provisões de férias e 13º salário	8.439	10.824
Encargos sociais	10.349	11.462
Outros benefícios e encargos	284	126
	<u>22.759</u>	<u>25.766</u>

12. Obrigações tributárias

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ISS	12	13
INSS	1.300	7.290
Imposto de renda	279	174
CSLL	147	94
PIS/COFINS	111	136
Outros impostos	23	18
	<u>1.872</u>	<u>7.725</u>

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Parcelamentos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Programa especial de regularização tributária (PERT)	8.667	9.376
Parcelamento INSS	17.926	2.502
Parcelamentos previdenciários	0	73
Parcelamento IPTU	65	163
	<u>26.658</u>	<u>12.114</u>
Circulante	5.717	1.046
Não circulante	20.941	11.068

No exercício de 2017, a Empresa fez adesão ao Programa especial de regularização tributário - PERT, aprovado pela Lei nº 13.496/2017, para pagamento em 145 meses, até janeiro de 2030. Os débitos incluídos neste parcelamento após as reduções e compensações legais previstas estão em fase de consolidação por parte do Fisco.

14. Processos cíveis e trabalhistas a pagar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Processos trabalhistas	3.262	2.046
Acordos e indenizações cíveis	43	30
Honorários advocatícios	1.174	-
	<u>4.479</u>	<u>2.076</u>

Corresponde a valores de acordos e sentenças judiciais já transitados e julgados, pendente apenas de liquidação.

15. Provisão para contingências

a. Provisões

A Empresa é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para as causas avaliadas com risco de perda provável, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Cíveis	700	347
Tributárias	-	1.812
Trabalhistas	7.904	8.893
	<u>8.604</u>	<u>11.052</u>

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação das provisões para contingências:

	2021	2020
Saldo no início do exercício	11.052	3.795
Novas provisões, líquidas	-	7.257
Reversão/pagamentos de provisão	(2.448)	-
Saldo no final do exercício	<u>8.604</u>	<u>11.052</u>

b. Passivos contingentes

A Empresa possui passivos contingentes relacionados a ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, que foram avaliadas pela Administração e seus advogados e foram classificadas com risco de perda possível no montante de R\$ 1.138 (R\$ 500 em 2020). De acordo com as práticas contábeis, tais valores não são qualificáveis para registro contábil.

16. Passivo fiscal diferido

Foi constituída com base na razão de 15% de imposto de renda mais 10% para o adicional e 9% para contribuição social sobre os saldos remanescentes de diferenças temporárias, abatimento de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a ser adicionada e/ou realizada da base tributável nos exercícios seguintes quando da realização.

Em decorrência dessa obrigação, foram contabilizados os correspondentes efeitos tributários de impostos de renda e contribuição social diferido no valor de R\$ 293 no exercício de 2021 (R\$ 3.907 no exercício de 2020). Em 2021 houve atualização dos valores no valor de R\$ 1.324 mil.

17. Patrimônio líquido

O capital social em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 53.000 e estão representadas por 53.000.000 quotas, no valor de R\$ 1 cada, assim distribuídas:

	Distribuição do Capital	
	Capital social	%
Terra Transportes, Construções e Participações Ltda.	53.000	100,00
	<u>53.000</u>	<u>100,00</u>

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita operacional líquida

	2021	2020
Receita bruta		
Receita transporte coletivo	392.171	343.520
Receita de disponibilização de frotas	16.551	23.543
Receita de operação de terminais	548	175
	409.270	367.238
Deduções da receita bruta		
INSS sobre faturamento	(7.464)	(6.859)
Outros impostos	(104)	(25)
	(7.568)	(6.884)
	401.702	360.354

19. Custos e despesas por natureza

Natureza	2021	2020
Desconto órgão gestor	(595)	(2.735)
Gastos com impostos e taxas	(1.954)	(1.566)
Gastos com insumos	(129.028)	(92.310)
Gastos com manutenção de terminais	(2.557)	(2.186)
Gastos com pessoal	(150.053)	(143.057)
Gastos com serviços de terceiros	(9.596)	(8.286)
Gastos depreciação e amortização	(38.076)	(41.056)
Gastos gerais	(7.783)	(7.515)
Outros gastos com operação	-	-
Provisões (reversões) para contingências	635	(7.256)
Custas processuais e indenizações	(12.084)	(11.494)
Valor residual do imobilizado baixado	1.697	(3.044)
	(349.394)	(320.505)
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	(340.594)	(305.560)
Despesas gerais e administrativas	(6.257)	(6.275)
Despesas com pessoal	(4.240)	(5.626)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.697	(3.044)
	(349.394)	(320.505)

20. Resultado financeiro

	2021	2020
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	1.133	300
Juros ativos	(6)	17
Descontos obtidos	1	57
Outras receitas financeiras	-	1
	1.128	375
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(13.893)	(12.032)
Encargos financeiros diversos	(49)	(1.933)
Despesas bancárias	(511)	(1.328)
	(14.453)	(15.293)
	(13.325)	(14.918)

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado antes do IR/CSLL	37.170	24.931
IR/CSLL à alíquota nominal	34%	34%
	<u>(12.638)</u>	<u>(8.477)</u>
Efeito dos ajustes ao lucro tributável referentes às adições e exclusões	14.928	8.143
IR/CSLL no exercício	<u>2.290</u>	<u>(334)</u>

22. Instrumentos financeiros

a. Riscos associados aos negócios

A empresa está exposta a riscos diversos no ambiente de negócio em que atua como concessionária do serviço público de passageiros, porém com monitoramento e gestão estratégica permanentes da sua administração. No momento do encerramento das demonstrações contábeis as suas atividades encontravam-se operando dentro da normalidade perante as regras do contrato de concessão pública assumida com o poder concedente, mantendo as áreas de operação e manutenção de frota sobre controle, não sendo identificada situação de anormalidade passível de risco de perdas significativas sobre as operações e a continuidade da empresa que possam ter efeitos negativos relevantes a serem reconhecidos sobre as demonstrações contábeis.

Por ser concessionária e permissionária de serviço público dependerá da atualização de tarifas de forma justa para equalizar futuramente seus custos. Em maio de 2019 foi assinado o contrato da concessão dos lotes AR6 e E5 ambas válidas por 15 anos.

b. Riscos de créditos

Em relação aos instrumentos financeiros a empresa possui vários instrumentos, como: caixa e equivalentes de caixas através das operações de caixa e bancos (nota 4), contas a receber de clientes (nota 5), Empréstimos e financiamentos (nota 10) e demais contas a receber e a pagar, bem como partes relacionadas (nota 7), avaliados pelos valores de realização ou liquidação, sem riscos de variações significativas para serem recebidos e/ou liquidados ou atraso em suas contas. Os empréstimos e financiamentos contratados até a data do balanço foram contraídos em moeda nacional a taxas predeterminadas com recursos do Finame e estão ajustados aos valores atualizados pelos encargos cobrados e juros pró-rata tempore contabilizados de acordo com o regime de competência até a data do balanço, não estando sujeitos a oscilações de taxas de juros ou de mercado, assim como, não há na empresa instrumentos financeiros equiparados a derivativos sujeitos as variações de mercado.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As captações futuras de recursos para financiamentos de bens (renovação de frota) dependerão do cenário macroeconômico que regula as taxas de juros a serem confrontados com as tarifas do serviço de transporte a serem faturadas para o equilíbrio financeiro das suas contas, constituindo-se em fatores externos a serem administrados na continuidade dos negócios de acordo com a avaliação da administração da empresa.

23. Eventos subsequentes

A Administração da Empresa considerou que não houve outros eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações contábeis, ocorridas em 31 de dezembro 2021 até a data da conclusão das referidas demonstrações contábeis.

TATIANA
CHAVES
SUASSUNA:018
80127458

Assinado de forma
digital por TATIANA
CHAVES
SUASSUNA:01880127458
Dados: 2022.08.01
17:57:05 -03'00'

WASHINGTON
BARBOSA DA
SILVA:0636270
7427

Assinado de forma
digital por
WASHINGTON BARBOSA
DA SILVA:06362707427
Dados: 2022.08.01
17:50:40 -03'00'

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de retenção de lucro	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2020	53.000	-	2.368	-	55.368
Aumento de capital	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros	-	-	-	(2.754)	(2.754)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(2.273)	(2.273)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	24.597	24.597
Constituição de reservas	-	-	19.570	(19.570)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	53.000	-	21.938	-	74.938
Lucro líquido do exercício	-	-	-	41.273	41.273
Distribuição de lucros	-	-	(21.937)	(142)	(22.079)
Constituição de reservas	-	-	41.130	(41.131)	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	53.000	-	41.131	-	94.131

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**TATIANA
CHAVES
SUASSUNA:018
80127458**

Assinado de forma digital
por TATIANA CHAVES
SUASSUNA:01880127458
Dados: 2022.08.01
17:56:32 -03'00'

**WASHINGTON
BARBOSA DA
SILVA:063627
07427**

Assinado de forma
digital por
WASHINGTON BARBOSA
DA SILVA:06362707427
Dados: 2022.08.01
17:49:42 -03'00'

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Receita bruta	409.270	367.238
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(161.265)	(136.391)
(=) Valor adicionado bruto	248.005	230.847
(-) Depreciação e amortização	(38.076)	(41.057)
(=) Valor adicionado líquido	209.929	189.790
(+/-) Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.128	375
(=) Valor adicionado total a distribuir	211.057	190.165
Distribuição do valor adicionado		
Remuneração de pessoal e encargos sociais	(150.053)	(143.057)
	(150.053)	(143.057)
Impostos, taxas e contribuições		
Impostos sobre faturamento	(7.568)	(6.884)
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.290	(334)
	(5.278)	(7.218)
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros passivos	(14.453)	(15.293)
	(14.453)	(15.293)
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício	(142)	(5.027)
Lucros retidos	(41.131)	(19.570)
	(41.273)	(24.597)
Valor adicionado total distribuído	(211.057)	(190.165)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TATIANA
CHAVES
SUASSUNA:01
880127458

Assinado de forma digital
por TATIANA CHAVES
SUASSUNA:01880127458
Dados: 2022.08.01
17:55:14 -03'00'

WASHINGTON
BARBOSA DA
SILVA:06362707427

Assinado de forma digital por
WASHINGTON BARBOSA DA
SILVA:06362707427
Dados: 2022.08.01 17:48:10
-03'00'

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Quotistas e Administradores da
Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda.
São Paulo - SP

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda. (“Empresa”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos, se houver, dos assuntos descritos nos parágrafos a seguir intitulados “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Encargos sobre a folha de pagamento

Conforme Notas Explicativas nºs 11 e 14 às demonstrações contábeis, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 apresenta, na Rubrica “Obrigações trabalhistas” o montante de R\$ 25.766 mil, dos quais R\$ 10.824 mil e R\$ 14.942 mil, respectivamente, são relativos às provisões de férias e salários e outros benefícios e encargos e na rubrica “Provisão para contingências” o montante de R\$ 11.052 mil, dos quais R\$ 1.812 são relativos a contingências tributárias. A Empresa não nos forneceu até a data de conclusão dos nossos trabalhos a memória de cálculo para o registro e recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) funcional e do Imposto de Renda Retido na Fonte de Pessoa Física. Em decorrência desse assunto, não nos foi possível determinar se haveria a necessidade de efetuar ajustes nas demonstrações contábeis em relação ao saldo de “Obrigações trabalhistas” em 31 de dezembro de 2021, assim como nos demais elementos componentes das demonstrações contábeis.

Adoção inicial CPC 06(R2) - Contratos de arrendamento

O CPC 06(R2) - Contratos de arrendamento teve a aplicação requerida a partir de 1º de janeiro de 2019, tendo como principal impacto o reconhecimento de todos os arrendamentos no balanço patrimonial das Empresas, independentemente se operacional ou financeiro. Com isso, os arrendamentos operacionais, que antes eram divulgados apenas em nota explicativa como “Obrigações contratuais não registradas”, passaram a ser registrados contabilmente. Como resultado, se fez necessário a aplicação de um modelo único de contabilização dos arrendamentos, formado pelo ativo de direito de uso e pelo passivo de arrendamento, que representa a obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Até a conclusão de nossos trabalhos a Empresa não nos apresentou análise dos contratos de arrendamento, bem como não identificamos a aplicação da respectiva norma das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Caso a Empresa tivesse efetuado a análise dos contratos de arrendamento, certos elementos das demonstrações contábeis poderiam ter sido afetados de forma relevante. Os possíveis efeitos desse assunto não foram determinados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Transação com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 7 às demonstrações contábeis, que divulga que a Empresa realiza transações relevantes com partes relacionadas. Desta forma, as demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada ao assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Empresa, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 20 de abril de 2022.